

*15.ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Soure,  
realizada no dia 23 de Agosto de 2012*

**ACTA**

**ORDEM DE TRABALHOS**

Ponto 1. Período de Antes da Ordem do Dia / Informações

Ponto 2. Decisões proferidas ao abrigo de Delegação e Subdelegação de Competências

. Licenciamento de Obras Particulares

Ponto 3. Apreciação de Propostas de Acta

3.1. - 29.03.2012

3.2. - 16.04.2012

Ponto 4. **EDUCAÇÃO** – ENSINO BÁSICO

. CENTRO ESCOLAR DA FREGUESIA DE GRANJA DO ULMEIRO

. Aquisição de Equipamento Informático

- Adjudicação

Ponto 5. **EDUCAÇÃO** – ENSINO TÉCNICO - PROFISSIONAL

. INTEP - Instituto Tecnológico Profissional de Soure

- Agradecimento

Ponto 6. **CULTURA**

. APOIO AO FOLCLORE

. Rancho Típico de Paleão

- Deslocação a Espanha

***15.ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Soure,  
realizada no dia 23 de Agosto de 2012***

**Ponto 7. DESPORTO E TEMPOS LIVRES**

- . CONSTRUÇÃO DE CAMPOS RELVADOS SINTÉTICOS
- . Campo de Vinha da Rainha
  - Manutenção Anual do Relvado
- . Adjudicação

**Ponto 8. DESPORTO E TEMPOS LIVRES**

- . APOIO AO DESPORTO
- 8.1. Campeonato da Europa de Xadrez (República Checa / Agosto 2012)
- 8.2. Torneio Internacional de Mondariz (Espanha // Agosto / Setembro 2012)

**Ponto 9. DESPORTO E TEMPOS LIVRES**

- . EVENTOS /PROVAS DESPORTIVAS
- . Associação Regional do Centro de Caça e Pesca de Vila Nova de Anços
  - Apoio

**Ponto 10. SAÚDE**

- . A.R.S.C. - ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DE SAÚDE DO CENTRO, I.P.
  - Protocolo de Articulação entre o ACES Baixo Mondego II e o ACES Pinhal Interior Norte II para a Prestação Integral de Cuidados de Saúde Primários pelo Centro de Saúde de Penela aos Utentes da Aldeia de Casa Novas

**Ponto 11. HABITAÇÃO, URBANISMO E URBANIZAÇÃO – ILUMINAÇÃO PÚBLICA**

- . Remodelação do Sistema de IP
  - Adjudicações
- 11.1. Casa Mortuária da Localidade de Degracias - Freg. de Degracias
- 11.2. Largo da Igreja da Localidade de Alencarce de Cima - Freg. de Soure

***15.ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Soure,  
realizada no dia 23 de Agosto de 2012***

**Ponto 12. DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO – TURISMO**

- . Turismo Centro de Portugal
- . Projecto “Termas do Bicanho”
  - Declaração de Interesse para o Turismo

**Ponto 13. COMUNICAÇÕES E TRANSPORTES – REDE VIÁRIA E SINALIZAÇÃO**

- . RECARGAS
- . Arruamentos e Ligações na Freguesia de Soure
  - Adjudicação

**Ponto 14. SERVIÇOS MUNICIPAIS**

- . AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO INFORMÁTICO
  - Adjudicação

**Ponto 15. CEDÊNCIA A TÍTULO GRATUITO E PONTUAL DE TERRENO MUNICIPAL**

- Grupo de Escoteiros de Soure

**Ponto 16. REORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA TERRITORIAL AUTÁRQUICA**

- 16.1. Contagem do Prazo para a Pronúncia da Assembleia Municipal
- 16.2. Unidade Técnica para a Reorganização Administrativa do Território (UTRAT)

**Ponto 17. ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE MUNICÍPIOS PORTUGUESES – ANMP**

- 17.1. Julgados de Paz
- 17.2. Lei Eleitoral das Autarquias Locais

***15.ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Soure,  
realizada no dia 23 de Agosto de 2012***

Ponto 18. **P.T. COMUNICAÇÕES, S.A.**

- . Intervenção Pontual a realizar na Av. Dr. João Esteves Simões
- Autorização

Ponto 19. *Outros assuntos a incluir, se for caso disso, nos termos do artigo 83.º da Lei n.º 169/99, de 18.09*

**Ponto 1. Período de Antes da Ordem do Dia / Informações**

***15.ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Soure,  
realizada no dia 23 de Agosto de 2012***

O Senhor Presidente deu início à reunião, apresentando uma proposta de Voto de Pesar: Muito recentemente, faleceu uma referência Concelhia, Distrital e mesmo Nacional, do Artesanato, o Senhor Zeferino Canais, do Casal do Redinho, freguesia de Alfarelos... Lamentavelmente, porque não fui informado, não estive presente no seu Funeral, como gostaria, quer no plano pessoal, quer no plano institucional... A verdade é que deve a Câmara Municipal aprovar uma proposta de Voto de Pesar, porque se trata do desaparecimento de uma referência histórica, no plano das actividades tradicionais, em concreto da olaria!!!...

***Deliberado, por unanimidade, aprovar um Voto de Pesar pelo Falecimento do Senhor Zeferino Canais.***

---

Logo, após, o Senhor Presidente continuou, prestando a(s) seguinte(s) informação(ões):

**\* CULTURA**

- No dia 4 de Agosto, estivémos presentes, na Gesteira, na I Mostra Gastronómica, uma excelente iniciativa realizada pela Junta de Freguesia... Tendo nós tido a oportunidade de procurar explicar a ambiência e a razão de ser da passagem do Soure - Artesanato, Gastronomia e Cultura para o Roteiro Comercial e Gastronómico de Soure... é verdade que esta passagem, esta mudança de filosofia, de modelo e de objectivos também “abriu a porta” a que algumas Juntas de Freguesia possam “replicar”, à escala de Freguesia, aquilo que era a sua participação no Soure - Artesanato, Gastronomia e Cultura... Numa iniciativa organizada e realizada pela primeira vez, com alguma aprendizagem pelo meio, os números informais de que dispomos, por exemplo que no Sábado foram servidas 400 refeições, apontam para um impacto muito positivo...

- No dia 15 de Agosto, eu próprio, estive presente no almoço comemorativo do 116.º Aniversário da Filarmónica 15 de Agosto Alfarelense... Uma Sessão “Solene” muito participada como, aliás, é habitual... Importará lembrar que esta Filarmónica está de “boa saúde”, como as demais... tem, praticamente, 50 executantes... tem mais de quatro dezenas de jovens em três Escolas de Música... acima de tudo, pareceu-nos que mantém uma saudável dinâmica bairrista com a qual nos congratulamos.

**\* ACÇÃO SOCIAL**

***15.ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Soure,  
realizada no dia 23 de Agosto de 2012***

No dia 22 de Agosto, fomos ao Concelho da Figueira da Foz... Concretamente, a uma iniciativa que se repete anualmente e que tem a ver com a ida à praia dos idosos da Santa Casa da Misericórdia de Soure... Aliás, ao longo dos últimos dez anos temos sempre respondido “presente” aos convites... foram umas horas agradáveis, até porque deu para fazer um convívio inter-geracional, entre idosos e jovens...

**\* CANDIDATURAS APROVADAS COM CO-FINANCIAMENTOS COMUNITÁRIOS**

Na Requalificação dos Babelos as obras estão praticamente concluídas... Mesmo que algum problema houvesse, relembro que, nesta altura, bastaria executar a garantia bancária e utilizarmos os 5% retidos em cada factura para termos  $\approx$  90.000,00 euros disponíveis... isto, numa obra em que, quando muito, poderá haver problemas que custem, quatro/cinco/dez mil euros...

No Pavilhão Desportivo da Granja do Ulmeiro, temos uma garantia bancária de  $\approx$  40.000,00 euros, mais 5% de retenções, o que perfaz 80/90.000,00 euros... Há duas questões que importa que sejam corrigidas... uma a substituição do piso do terreno de jogos que ao que parece foi aplicado sem que fossem respeitados os parâmetros considerados tecnicamente correctos em termos de humidade; por outro lado, terá ocorrido um assalto, que terá provocado um prejuízo de 15/20.000,00 euros em questões de canalização, águas, iluminação e WC... se estas questões não forem resolvidas executaremos as garantias...

Dar-vos ainda nota de que a Requalificação dos Babelos deverá ser inaugurada, em princípio, durante a Semana das Festas de S. Mateus e Fatacis... Para aqueles que ainda não perceberam que se há obra verdadeiramente social, e democrática, eu diria mesmo socializante... é a obra de Requalificação dos Babelos porque vai permitir que os que têm posses, os que não têm posses, andem a pé, em excelentes condições, sem pagar, andem de bicicleta, em excelentes condições, sem pagar... a nossa resposta à crise é dar boas condições, acima de tudo, àqueles e àquelas que não podem pagar...

É um extraordinário investimento, é um investimento verdadeiramente ambiental, ideologicamente social democrata/socialista, no sentido positivo do significado das palavras e, portanto, iremos, naturalmente, abri-lo ao público a curtíssimo prazo, dando um forte impulso na melhoria da saúde das pessoas e, naturalmente, no seu bem estar!!!...

***15.<sup>a</sup> Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Soure,  
realizada no dia 23 de Agosto de 2012***

Como sabem a BRISA tinha aberto Concurso Público e adjudicado o investimento no novo Nó de Soure... lembraram-se, tarde e a “más horas”, que faltavam a Declaração de Interesse Público e a Declaração de Utilidade Pública... entretanto os dois Senhores Secretários de Estado deste Governo responsáveis, já assinaram a Declaração de Interesse Público... fizeram-no em 24 de Maio e foi publicada em Diário da República a 12 de Junho... depois disso, “conseguiram demorar”, de 24 de Maio a 31 de Julho, para “assinar” uma Declaração Complementar, a Declaração de Utilidade Pública, com Carácter de Urgência, sem a qual não seria possível a ocupação dos terrenos... Portanto, tudo aponta para que a obra se possa iniciar a muito curto prazo, isto é, em final de Setembro, início de Outubro...

O Senhor Vice-Presidente Dr. Santos Mota referiu que: “subscrevo inteiramente o que foi dito pelo Senhor Presidente em relação à iniciativa gastronómica, promovida pelo Grupo Musical Gesteirense. Foi um evento muito feliz porque, no fundo, não vem chocar com a iniciativa da Associação Empresarial de Soure - Mega Esplanada que tem características muito diferentes. A freguesia da Gesteira tem um prato de referência, com muita qualidade como é o coelho frito. Com o surgimento desta iniciativa na freguesia, tivemos a oportunidade de voltar a saborear este magnífico “prato” e conviver/partilhar emoções com outras pessoas.

Também o evento Gastronómico promovido pelo Centro Social da Malavenda e Cabeça da Corte, tem tido muita qualidade, promovendo os principais sabores da Região da Serra do Sicó. Esperamos que estes dois bons exemplos vão contagiando as restantes freguesias para que promovam também os seus eventos gastronómicos.

Como sabem, estamos a atravessar um período fértil de festas, o mês de Agosto é o pico de iniciativas/festas anuais em muitas localidades do nosso Concelho. A convite de várias Associações, Comissões, Organizações, acompanhei o Senhor Presidente de Câmara em várias iniciativas, representei a Câmara Municipal noutras e tive algumas vezes a companhia dos Senhores Vereadores Américo Nogueira e Mário Jorge. Estivemos, na Freguesia de Soure: em Alencarce de Cima, no Casconho, nos Lousões, nos Simões, no Mogadouro; na Freguesia da Vinha da Rainha, em Queitide; na Freguesia de Pombalino, em Sabugueiro e nas Cotas. São momentos que alguns desvalorizam, considerando somenos importância.

Mas, na minha opinião, esta nossa forma de estar mais próxima, mais humanizada, traz-nos momentos agradáveis com encontros e reencontros com pessoas que contactamos a algum tempo. Somos sempre bem recebidos pelas organizações e comunidades, sempre com muita satisfação e aproveitando também para nos colocarem algumas das suas preocupações.”

*15.ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Soure,  
realizada no dia 23 de Agosto de 2012*

A Senhora Vereadora Dra. Ana Maria Treno referiu que: “continuamos com o período festivo a nível de Festivais de Folclore e estive, em representação da Câmara Municipal, no dia 4 de Agosto, no 28.º Festival organizado pelo Grupo de Folclore do Melriçal.

No dia 11 de Agosto, no 31.º Festival organizado pelo Rancho Típico de Paleão.

No dia 14 de Agosto, no Festival dos Lousões organizado pela Associação Cultural e Recreativa dos Lousões.

No dia 18 de Agosto, no 32.º Festival do Rancho Folclórico da Freguesia de Tapeus.

Dos 17 Festivais, 16 organizados pelos Grupos de Folclore e um pela Associação dos Lousões, faltam ainda decorrer 3, que serão no mês de Setembro. É sempre interessante ver como as pessoas reagem a esta manifestação cultural. Também, cada vez mais, os Festivais primam por ter sempre outro Grupo do Concelho, o que manifesta a boa relação institucional e cultural que existe ao nível dos Grupos de Folclore. Registamos também a presença regular de grupos estrangeiros.

No dia 15 de Agosto, assisti ao Concerto da Filarmónica 15 de Agosto Alfarelense. Tratou-se de um Concerto extremamente interessante, que podia acontecer em qualquer Sala de Espectáculos, com uma criteriosa selecção musical onde foram executadas peças que denotavam algum grau de dificuldade.”

O Senhor Vereador Mário Jorge referiu que: “projectos com co-financiamentos comunitários... nunca é demais realçar que se se verificar que Soure não poderia ficar prejudicado por ter sido dos Concelhos mais eficientes da Região Centro na gestão da sua quota disponível para os Fundos do QREN, nunca foi culpa do funcionamento administrativo ou técnico do Município que as coisas não andaram como às vezes seria expectável que andassem e, portanto, cumprimos, graças à tenacidade e à determinação do Senhor Presidente de Câmara em fazer andar os projectos de acordo com aquilo que tinha planeado em termos de estratégia política, quer em termos de Plano de Actividades e Orçamento. Todos os projectos a que o Município se candidatou foram aprovados, não houve nenhum que tivesse sido devolvido por qualquer deficiência técnica/jurídica ou de enquadramento económico/financeiro. Todos os projectos estão numa execução muito próxima dos 100%, sendo que também no plano financeiro têm uma execução muito próxima dos 100%, por isso seria legítimo que, relativamente a duas obras que estão

**15.<sup>a</sup> Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Soure,  
realizada no dia 23 de Agosto de 2012**

terminadas há dois anos - Centros Escolares de Degracias/Pombalinho e de Samuel -, tivéssemos já recebido os 5% finais mas se isso tal tivesse acontecido podíamos agora estar a ser penalizados por sermos cumpridores e eficientes.

A verificar-se a compensação de mais 5%, é uma compensação mais do que justa e, portanto, esta minha intervenção foi no sentido de reafirmar que o trabalho que tem sido desenvolvido é de eficiência, o que já foi reconhecido por diversos membros do Governo e alguns responsáveis regionais, de que o Município de Soure foi dos mais eficientes no aproveitamento desses Fundos Comunitários. Portanto, era de todo injusto que fôssemos, de algum modo, não beneficiados ou prejudicados por essa eficiência.”

O Senhor Presidente referiu que: “há um exercício ilustrativo... fazemos a análise histórica em termos de aproveitamento do Município de Soure nos sucessivos Quadros Comunitários de Apoio...”

A verdade é que temos conseguido excelentes resultados!!!!... não posso deixar de dizer que o resultado que iremos ter no QREN, será, tanto mais notável quanto é conseguido num período de inequívoca escassez de recursos, de paralela e cumulativamente diminuição de Dívida Municipal de Soure e de corte significativo, designadamente na receita que decorre das Transferências mensais em termos de Orçamento Geral do Estado... portanto, este é um indicador social e económico de gestão, no qual temos o maior orgulho!!!!... Ele atravessa, transversalmente, toda e qualquer lógica política, sendo que qualquer Força Partidária gostaria de poder reclamar para si um resultado económico e social igual a este, num período, inequivocamente, muito difícil.”

**Ponto 2. Decisões proferidas ao abrigo de Delegação e Subdelegação de Competências  
. Licenciamento de Obras Particulares**

*Foi tomado conhecimento do licenciamento de obras particulares verificado no período decorrido entre a última reunião e a de hoje. -----*

**Ponto 3. Apreciação de Propostas de Acta**

3.1. - 29.03.2012

*Deliberado, por unanimidade, aprovar a presente proposta de Acta.-----*

3.2. - 16.04.2012

**15.ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Soure,  
realizada no dia 23 de Agosto de 2012**

*Deliberado, por unanimidade, aprovar a presente proposta de Acta.-----*

**Ponto 4. EDUCAÇÃO – ENSINO BÁSICO**

- . CENTRO ESCOLAR DA FREGUESIA DE GRANJA DO ULMEIRO**
- . Aquisição de Equipamento Informático**
  - Adjudicação**

Foi presente a seguinte informação:

**Assunto: EDUCAÇÃO – ENSINO BÁSICO**

**CENTRO ESCOLAR DA FREGUESIA DE GRANJA DO ULMEIRO**

- REGULAMENTO ESPECÍFICO REQUALIFICAÇÃO DA REDE ESCOLAR DO 1.º CICLO DO ENSINO BÁSICO E DA EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR**
  - AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO INFORMÁTICO**
  - ADJUDICAÇÃO**

Por deliberação da Reunião de Câmara, de 21.06.2012, foi decidido recorrer à figura do ajuste directo, como procedimento prévio à adjudicação do fornecimento acima mencionado.

O Relatório Final propõe a seguinte ordenação:

EMPRESA	VALOR
Realestudo, Lda.	4.825,00€
Carlos Manuel Carvalho Mendes	4.920,00€
Areal Editores, SA	4.985,00€
Konica Minolta, SA	5.000,00€

Durante a fase de audiência prévia, efectuada nos termos do artigo 123.º do Código dos Contratos Públicos, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 18/2008, de 29 de Janeiro, nenhum dos concorrentes notificados se pronunciou sobre o Relatório Preliminar.

O Júri propõe, no seu Relatório Final, a adjudicação à empresa Realestudo, Lda.

Não é obrigatória a celebração de contrato escrito nos termos da alínea c) do n.º 1 do artigo 95º do Código dos Contratos Públicos, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 18/2008, de 29 de Janeiro.

**CONCLUSÃO**

Tendo em conta a presente informação, sugerimos:

1. A homologação do relatório final de análise de propostas;
2. A adjudicação do presente fornecimento à empresa “Realestudo, Lda.”;
3. Autorização para a realização da despesa no valor de 4.825,00 euros, acrescido de IVA à taxa legal em vigor.

À consideração superior,  
O Técnico-Superior,  
(Ivo Costa, Dr.)

## 16.08.2012

Despacho:  
À Reunião de Câmara.  
A Vereadora\*  
(Ana Maria Treno, Dra.)  
17.08.2012

Deliberado, por unanimidade, aprovar a adjudicação à empresa que apresentou a proposta mais favorável, conforme decorre da informação técnica dos serviços.-----

Foi tomado conhecimento.-----

Foi presente a seguinte proposta:

## Proposta

## Assunto: CULTURA

**.RANCHO TÍPICO DE PALEÃO**

No âmbito da Política Municipal de Cultura, a Autarquia aprova anualmente uma proposta concreta de Apoio ao Funcionamento a três vertentes culturais: Folclore, Música e Teatro.

No que se refere a deslocações ao estrangeiro, têm sido apoiadas anualmente três/quatro entidades, através do cofinanciamento de viagens realizadas no âmbito de permutas culturais.

Naturalmente, estes apoios visam, sobretudo, contribuir para que os nossos grupos culturais divulguem o Concelho de Soure e, simultaneamente, constituem importantes estímulos ao desenvolvimento e continuidade no futuro de actividades que promovem uma ocupação saudável dos tempos livres - prevenindo situações perturbadoras de comportamentos salutar e equilibrados - e uma interacção

## ***15.ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Soure, realizada no dia 23 de Agosto de 2012***

enriquecedora entre várias gerações o que, inegavelmente, só pode conduzir ao bem estar social e emocional das pessoas envolvidas.

O apoio/cofinanciamento das deslocações às Regiões Autónomas ou ao Estrangeiro ronda, normalmente, os 50% a 70% do valor correspondente à viagem (aluguer do autocarro/passagens de avião), tendo-se vindo a adoptar, no entanto, uma percentagem inferior, designadamente, face à actual conjuntura económica, ou quando, nos últimos anos, a Instituição tenha sido contemplada.

**O Rancho Típico de Paleão** apresentou um pedido de apoio a uma deslocação a **Espanha**, concretamente a Villa Leganés, localidade na periferia de Madrid, no âmbito de uma permuta com um Grupo Espanhol que participou no Festival de 2011, organizado pelo Rancho Típico de Paleão.

A deslocação decorrerá de **07 a 09 de Setembro de 2012**. A viagem de autocarro está orçamentada em **≈ 1.490,00 €**.

Trata-se, naturalmente, de um projecto interessante para este Grupo de Folclore, a concretizar num contexto de real escassez de recursos.

Constata-se ainda que este Grupo obteve o seu último apoio no âmbito de deslocações ao estrangeiro, no ano de 2008, relativamente a uma viagem ocorrida em 2007.

Neste quadro, numa perspectiva de, ainda assim, procurarmos ajudar o esforço financeiro das Pessoas que integram esta Instituição Cultural, propõe-se que, no âmbito do Apoio ao Folclore, previsto nas Grandes Opções do Plano - PPI e AMR - e Orçamento para 2012, na área da Cultura, a Câmara Municipal autorize a atribuição de um apoio de **370€**, correspondente a **≈ 25% do custo da viagem**, percentagem, naturalmente inferior à habitual, face ao atrás aludido quadro económico-social.

A Vereadora\*  
(Ana Maria Treno, Dra.)  
2012.08.10

\* Competências Delegadas e Subdelegadas pelo Exmo. Senhor  
Presidente da Câmara Municipal, Despacho de 06.11.2009

*Deliberado, por unanimidade, aprovar a proposta da Senhora Vereadora, Dra. Ana Maria Treno, de atribuição de um apoio no valor de 370,00 euros.-----*

### **Ponto 7. DESPORTO E TEMPOS LIVRES**

- . **CONSTRUÇÃO DE CAMPOS RELVADOS SINTÉTICOS**
- . **Campo de Vinha da Rainha**
  - **Manutenção Anual do Relvado**
- . **Adjudicação**

Foi presente a seguinte informação:

Assunto: DESPORTO E TEMPOS LIVRES

**15.ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Soure,  
realizada no dia 23 de Agosto de 2012**

CONSTRUÇÃO DE CAMPOS RELVADOS SINTÉTICOS  
- CAMPO DE VINHA DA RAINHA  
\* MANUTENÇÃO ANUAL DO RELVADO  
\* ADJUDICAÇÃO

Por deliberação da Reunião de Câmara, de 21.06.2012, foi decidido recorrer à figura do ajuste directo, como procedimento prévio à adjudicação do serviço acima mencionado.

A entidade convidada apresentou a seguinte proposta:

EMPRESA	VALOR
Rasgos de Verde, Unipessoal, Lda.	3.450,00 euros

Tendo em conta que a empresa respondeu ao solicitado e o preço da proposta é inferior ao preço base definido (3.600,00€), sugerimos a adjudicação do presente serviço à empresa “**Rasgos de Verde, Unipessoal, Lda.**”.

Uma vez que se trata de um ajuste directo no regime simplificado, não é obrigatória a celebração de contrato escrito - cf. artigo 127.º do Código dos Contratos Públicos.

Nos termos da alínea b) do n.º 2 do art. 103º do Código de Procedimento Administrativo, sugere-se a dispensa de audiência prévia uma vez que a adjudicação é favorável ao interessado.

**CONCLUSÃO**

Tendo em conta a presente informação, sugerimos:

1. A dispensa de audiência prévia;
2. A adjudicação do presente serviço à empresa “**Rasgos de Verde, Unipessoal, Lda.**”;
3. Autorização para a realização da despesa no valor de 3.450,00 euros, acrescido de IVA à taxa legal em vigor.

À consideração superior,  
O Técnico-Superior,  
(Ivo Costa, Dr.)  
10.08.2012

DESPACHO:  
À Reunião de Câmara.  
O Vereador \*,  
(Américo Nogueira)

\* Competências delegadas e subdelegadas pelo Exmo. Senhor  
Presidente da Câmara Municipal, Despacho de 06.11.2009

*Deliberado, por unanimidade, aprovar a adjudicação, conforme decorre da informação técnica dos serviços.*-----

**Ponto 8. DESPORTO E TEMPOS LIVRES  
. APOIO AO DESPORTO**

**15.ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Soure,  
realizada no dia 23 de Agosto de 2012**

**8.1. Campeonato da Europa de Xadrez (República Checa / Agosto 2012)**

Foi presente a seguinte proposta:

***Proposta***

**ASSUNTO: DESPORTO E TEMPOS LIVRES**

**. APOIO AO DESPORTO - INSTITUTO PEDRO HISPANO**



A Academia de Xadrez Pedro Hispano - Soure tem vindo a desenvolver uma actividade regular e sistemática, potenciadora de um conjunto de competências pessoais e sociais, para além de uma saudável ocupação dos tempos livres dos jovens que a frequentam.

A qualidade da sua dinâmica tem vindo a ser reconhecida por diferentes Instituições, entre elas a Câmara Municipal de Soure e a Federação Portuguesa de Xadrez. Esta Academia está também incluída no Apoio Regular ao Funcionamento da Câmara Municipal.

O Instituto Pedro Hispano é, actualmente, Escola de Referência Desportiva de Xadrez.

A jovem **Joana Catarina Branco**, membro da já aludida Academia – foi 3.ª Classificada Feminina no Campeonato Nacional de Jovens de Xadrez – 2012, pelo que obteve o direito de participação no CAMPEONATO DA EUROPA DE XADREZ, a decorrer na **República Checa** de **16 a 26 de Agosto de 2012**.

Neste quadro, considerando a importância do envolvimento numa Escola do Concelho, concretamente de uma Múncipe de Soure... que a sua participação em iniciativas de carácter desportivo de âmbito Internacional, não só honrará e prestigiará o nosso Concelho, como o nosso País, propõe-se que, no âmbito do Apoio ao Desporto, previsto nas Grandes Opções do Plano - PPI e AMR - e Orçamento para 2012, a Câmara Municipal autorize o seguinte apoio, no valor correspondente a  $\approx 30\%$  dos custos estimados da participação:

~ CAMPEONATO DA EUROPA DE XADREZ (República Checa - 16 a 26 de Agosto de 2012)

\* Custo Estimado  $\approx 1.200\text{€}$     Valor do Apoio  $\Rightarrow 350\text{€}$

Este apoio contribuirá para assegurar a participação da jovem Xadrezista no CAMPEONATO atrás aludido.

A Vereadora\*

(Ana Maria Treno, Dra.)

2012.08.16

\* Competências Delegadas e Subdelegadas pelo Exmo. Senhor  
Presidente da Câmara Municipal, Despacho de 06.11.2009

***Deliberado, por unanimidade, aprovar a proposta da Senhora Vereadora, Dra. Ana Maria Treno.-----***

**8.2. Torneio Internacional de Mondariz (Espanha // Agosto / Setembro 2012)**

**15.ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Soure,  
realizada no dia 23 de Agosto de 2012**

Foi presente a seguinte proposta:

***Proposta***

Assunto: **Participação da Academia de Xadrez Pedro Hispano – Soure no Campeonato Internacional de Mondariz, a decorrer em Espanha, de 25 de Agosto a 01 de Setembro de 2012.**

A Academia de Xadrez Pedro Hispano – Soure tem vindo a desenvolver uma actividade regular e sistemática, potenciadora de um conjunto de competências pessoais e sociais, para além de uma saudável ocupação dos tempos livres dos jovens que a frequentam.

A qualidade da sua dinâmica tem vindo a ser reconhecida por diferentes Instituições, entre elas a Câmara Municipal de Soure e a Federação Portuguesa de Xadrez. Esta Academia está também incluída no Apoio Regular ao Funcionamento da Câmara Municipal.

O Instituto Pedro Hispano é, actualmente, Escola de Referência Desportiva de Xadrez.

A Academia de Xadrez Pedro Hispano – Soure, face aos resultados obtidos em múltiplas competições ao longo do ano, vai participar no CAMPEONATO INTERNACIONAL DE MONDARIZ, a decorrer em **Espanha, de 25 de Agosto a 01 de Setembro de 2012**. Integram a comitiva da Academia 9 Jovens.

Esta participação envolve custos no montante global de 2.491,00 euros, para os quais o Instituto Pedro Hispano solicitou um apoio económico como complemento ao do Instituto e ao dos Encarregados de Educação dos Alunos.

Considerando a importância e pertinência do envolvimento numa Escola do Concelho de Soure numa iniciativa de carácter desportivo de âmbito Internacional, propõe-se que, no âmbito do Apoio ao Desporto, previsto nas Grandes Opções do Plano PPI e AMR - e Orçamento para 2012, a Câmara Municipal autorize o seguinte apoio, no valor correspondente a  $\approx 30\%$  dos custos estimados da participação:

- CAMPEONATO INTERNACIONAL DE MONDARIZ (Espanha - Agosto/Setembro 2012)

\* Custo Estimado  $\approx 2.491,00\text{€}$       Valor do Apoio  $\Rightarrow 700,00\text{€}$

A Vereadora\*

(Ana Maria Treno, Dra.)

16.08.2012

\* Competências Delegadas e Subdelegadas pelo Exmo. Senhor  
Presidente da Câmara Municipal, Despacho de 06.11.2009

***Deliberado, por unanimidade, aprovar a proposta da Senhora Vereadora, Dra. Ana Maria Treno.-----***

**Ponto 9. DESPORTO E TEMPOS LIVRES**

**. EVENTOS /PROVAS DESPORTIVAS**

**. Associação Regional do Centro de Caça e Pesca de Vila Nova de Anços**  
**- Apoio**

## DESPORTO E TEMPOS LIVRES

**Figure 6**

+

## Proposta

O Vereador\*  
(Américo Nogueira)  
2012.08.16

**15.ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Soure,  
realizada no dia 23 de Agosto de 2012**

--- **5 ATLETAS**

--- 10 Dormidas ----- 10 €/ \*1 cada ⇒ 100,00 €

--- 30 Refeições - ----- 5 € / \*2 “ ⇒ 150,00 €

--- 100 ℓ Combustível ----- 0,75 € / \*3 “ ℓ ⇒ 75,00 €

**Total** 325,00 €

**LEGENDA :**

\*1 }  
\*2 } Valores Unitários Correspondentes a ≈ 50% do Custo Efectivo  
\*3 }

*Deliberado, por unanimidade, aprovar a proposta do Senhor Vereador, América Nogueira.*-----

**Ponto 10. SAÚDE**

**. A.R.S.C. - ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DE SAÚDE DO CENTRO, I.P.**

**- Protocolo de Articulação entre o ACES Baixo Mondego II e o ACES Pinhal Interior Norte II para a Prestação Integral de Cuidados de Saúde Primários pelo Centro de Saúde de Penela aos Utentes da Aldeia de Casa Novas**

O Senhor Presidente referiu que: “o ACES Baixo Mondego II e o ACES Pinhal Interior Norte II subscreveram um Protocolo que assegura os Cuidados de Saúde Primários, pelo Centro de Saúde de Penela, aos utentes da aldeia de Casas Novas... Casas Novas está a cerca de 6 quilómetros de Penela, está a 14 quilómetros de Ansião e a 30 quilómetros de Soure... se os seus Residentes já vão ao Centro de Saúde de Penela, fazia todo o sentido - só peca por tardio - que, em vez de irem lá, não sendo utentes de pleno direito, porque são do Concelho de Soure, que o passassem a ser... portanto, este é um Protocolo com o qual nos congratulamos,

**15.ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Soure,  
realizada no dia 23 de Agosto de 2012**

porque formaliza uma resposta de proximidade, em termos de Saúde, aos Munícipes do lugar de Casas Novas, Freguesia de Pombalinho.”

*Foi tomado conhecimento.*-----

**Ponto 11. HABITAÇÃO, URBANISMO E URBANIZAÇÃO – ILUMINAÇÃO PÚBLICA  
. Remodelação do Sistema de IP  
- Adjudicações**

**11.1. Casa Mortuária da Localidade de Degracias - Freg. de Degracias**

Foi presente a seguinte informação:

**Assunto:** HABITAÇÃO, URBANISMO E URBANIZAÇÃO – ILUMINAÇÃO PÚBLICA

CASA MORTUÁRIA DA LOCALIDADE DE DEGRACIAS  
FREGUESIA DE DEGRACIAS  
REMODELACÃO DO SISTEMA DE IP  
ADJUDICAÇÃO

Por deliberação de 27.06.2012, foi decidido recorrer à figura de **ajuste directo**, nos termos da alínea a) do artigo 19.º do Código dos Contratos Públicos (CCP), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 18/2008, de 29 de Janeiro, como procedimento prévio à adjudicação da empreitada acima mencionada.

A empresa consultada apresentou a seguinte proposta:

EMPRESA	VALOR	PRAZO
HELENOS, S.A.	946,50 €	15 DIAS

Tendo em conta que a empresa respondeu ao solicitado e que o valor da proposta é inferior ao preço base, (962,50 €), os serviços sugerem a adjudicação da presente empreitada à empresa **Helenos, S.A.**.

Tratando-se de um contrato de empreitada de obras públicas de complexidade técnica muito reduzida e não excedendo o preço contratual 15.000,00 €, é dispensada a redução a escrito do mesmo - vide alínea d) do n.º 1 do artigo 95.º do CCP-.

Tendo em conta que a decisão é favorável ao único interessado, sugere-se a dispensa da audiência prévia, nos termos da alínea b) do n.º 2 do artigo 103.º do CPA.

A eficácia da presente adjudicação, nomeadamente para efeitos de quaisquer pagamentos, depende da publicação da mesma, pela entidade adjudicante, no portal único da internet dedicado aos contratos públicos ([www.base.gov.pt](http://www.base.gov.pt)) – ver art. 127.º do CCP -.

**Conclusão:**

Tendo em conta a presente informação e o relatório, sugerimos:

1. **Dispensa da audiência prévia** nos termos da alínea b) do n.º 2 do artigo 103.º do CCP;
2. A **adjudicação** da presente empreitada à empresa **HELENOS, S.A.**;

**15.ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Soure,  
realizada no dia 23 de Agosto de 2012**

3. **Autorização** para a realização da despesa no valor de **946,50 euros**, acrescido de IVA.

À Consideração superior,  
O Chefe de Divisão de Obras Públicas e Municipais  
(Mário Monteiro, Eng.º)  
01.08.2012

*Deliberado, por unanimidade, aprovar a adjudicação, conforme decorre da informação técnica dos serviços.*-----

**11.2. Largo da Igreja da Localidade de Alencarce de Cima - Freg. de Soure**

Foi presente a seguinte informação:

**Assunto:** HABITAÇÃO, URBANISMO E URBANIZAÇÃO – ILUMINAÇÃO PÚBLICA  
LARGO DA IGREJA DA LOCALIDADE DE ALENCARCE DE CIMA  
FREGUESIA DE SOURE  
REMODELAÇÃO DO SISTEMA DE IP  
ADJUDICAÇÃO

Por deliberação de 27.06.2012, foi decidido recorrer à figura de **ajuste directo**, nos termos da alínea a) do artigo 19.º do Código dos Contratos Públicos (CCP), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 18/2008, de 29 de Janeiro, como procedimento prévio à adjudicação da empreitada acima mencionada.

A empresa consultada apresentou a seguinte proposta:

EMPRESA	VALOR	PRAZO
HELENOS, S.A.	575,33 €	15 DIAS

Tendo em conta que a empresa respondeu ao solicitado e que o valor da proposta é inferior ao preço base, (575,33 €), os serviços sugerem a adjudicação da presente empreitada à empresa **Helenos, S.A.**.

Tratando-se de um contrato de empreitada de obras públicas de complexidade técnica muito reduzida e não excedendo o preço contratual 15.000,00 €, é dispensada a redução a escrito do mesmo - vide alínea d) do n.º 1 do artigo 95.º do CCP-.

Tendo em conta que a decisão é favorável ao único interessado, sugere-se a dispensa da audiência prévia, nos termos da alínea b) do n.º 2 do artigo 103.º do CPA.

A eficácia da presente adjudicação, nomeadamente para efeitos de quaisquer pagamentos, depende da publicitação da mesma, pela entidade adjudicante, no portal único da internet dedicado aos contratos públicos ([www.base.gov.pt](http://www.base.gov.pt)) – ver art. 127.º do CCP -.

**Conclusão:**

**15.ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Soure,  
realizada no dia 23 de Agosto de 2012**

Tendo em conta a presente informação e o relatório, sugerimos:

1. **Dispensa da audiência prévia** nos termos da alínea b) do n.º 2 do artigo 103.º do CCP;
2. A **adjudicação** da presente empreitada à empresa **HELENOS, S.A.**;
3. **Autorização** para a realização da despesa no valor de **575,33 euros**, acrescido de IVA.

À Consideração superior,  
O Chefe de Divisão de Obras Públicas e Municipais  
(Mário Monteiro, Eng.º)  
01.08.2012

*Deliberado, por unanimidade, aprovar a adjudicação, conforme decorre da informação técnica dos serviços.*-----

**Ponto 12. DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO – TURISMO**

- . Turismo Centro de Portugal
- . Projecto “Termas do Bicanho”
- Declaração de Interesse para o Turismo

O Senhor Presidente referiu que: “sem prejuízo da explicação complementar que vos será dada pelo Senhor Vereador, Mário Jorge Nunes, enquanto Vereador que acompanha de forma mais próxima os potenciais investimentos privados no Concelho... dizer-vos que nos congratulamos com este resultado e, acima de tudo, com aquilo que são as suas implicações práticas...”

Concretamente, tudo aponta para estarem reunidas as condições adequadas ao início deste significativo investimento na área do Turismo Termal, para já em Balneários... Aliás, este investimento poderá ser a antecâmara, a janela de abertura, para outro que se lhe seguirá...”

O Senhor Vereador Mário Jorge referiu que: “nesta fase, pouco há a acrescentar. Já neste mês de Agosto foi aprovado, pelo financiamento do QREN, o novo Balneário Termal do Bicanho, um investimento de cerca de 4.000.000,00 euros, que terá um elegível de 3.000.000,00 euros e um incentivo de 2.000.000,00 euros, com uma condição que, para nós, nos faz aumentar as expectativas, que é o promotor ficar obrigado a manter o projecto de Hotel, sendo um investimento espectável de 9.000.000,00 euros.

**15.ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Soure,  
realizada no dia 23 de Agosto de 2012**

O Turismo do Centro também quis ficar na “fotografia” e oficiou à Câmara Municipal, manifestando o seu reconhecimento pelo trabalho desenvolvido, como diz no ofício “*pelo reconhecimento alcançado e pela aposta num dos principais produtos da Marca Centro de Portugal.*”

Estamos satisfeitos de que o Turismo venha associado, nesta fase, a este reconhecimento de interesse turístico, neste sector estratégico.

Relativamente a este investimento, o investidor terá que continuar com os projectos que a Câmara Municipal terá que aprovar.

Também gostaria de aqui salientar que o actual Director Regional de Economia do Centro tem sido um parceiro na defesa dos investimentos da Região Centro. Portanto, esperamos agora que, de facto, os investimentos aconteçam.”

*Foi tomado conhecimento.*-----

**Ponto 13. COMUNICAÇÕES E TRANSPORTES – REDE VIÁRIA E SINALIZAÇÃO**

**. RECARGAS**

**. Arruamentos e Ligações na Freguesia de Soure**

**- Adjudicação**

Foi presente a seguinte informação:

**Assunto: COMUNICAÇÕES E TRANSPORTES – REDE VIÁRIA E SINALIZAÇÃO**

**RECARGAS**

**ARRUAMENTOS E LIGAÇÕES NA FREGUESIA DE SOURE**

**DIVERSOS**

**ADJUDICAÇÃO**

Por deliberação de Câmara 21.06.2012, foi decidido recorrer à figura de **ajuste directo**, nos termos da alínea a) do artigo 19.º do Código dos Contratos Públicos (CCP), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 18/2008, de 29 de Janeiro, como procedimento prévio à adjudicação da empreitada acima mencionada.

Foram apresentadas as propostas seguintes:

EMPRESA	VALOR	PRAZO
CIDADEPONTUAL, S.A.	81.146,00 €	30 DIAS
SOCIEDADE DE CONSTRUÇÕES ELIMUR, LDA.	81.290,00 €	30 DIAS

Tendo em conta que a empresa que apresenta o preço mais baixo respondeu ao solicitado, sendo esse valor inferior ao preço base, (81.300,00 €), os serviços sugerem a adjudicação da presente empreitada à empresa **CIDADEPONTUAL, S.A..**

## ***15.ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Soure, realizada no dia 23 de Agosto de 2012***

É obrigatória a celebração de contrato escrito uma vez que o mesmo não se encontra dispensado da redução a escrito - vide al. d) do n.º 1 do artigo 95.º do CCP, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 18/2008, de 29 de Janeiro -.

Foi efectuada audiência prévia dos concorrentes, nos termos do n.º 1 do art.º 123.º do CCP, sem que tenha sido apresentada qualquer observação por parte dos concorrentes.

A eficácia da presente adjudicação, nomeadamente para efeitos de quaisquer pagamentos, depende da publicitação da mesma, pela entidade adjudicante, no portal único da internet dedicado aos contratos públicos ([www.base.gov.pt](http://www.base.gov.pt)) – ver art. 127.º do CCP -.

### **Conclusão:**

Tendo em conta a presente informação e o relatório, sugerimos:

1. A **adjudicação** da presente empreitada à empresa **CIDADEPONTUAL, S.A.**;
2. **Aprovação** da **minuta** do contrato, nos termos do disposto no n.º 2 do art.º 98.º do CCP;
3. **Autorização** para a realização da despesa no valor de **81.146,00 euros**, acrescido de IVA.

À Consideração superior,  
O Chefe de Divisão de Obras Públicas e Municipais  
(Mário Monteiro, Eng.º)  
31.07.2012

*Deliberado, por unanimidade, aprovar a adjudicação à empresa que apresentou a proposta mais favorável, conforme decorre da informação técnica dos serviços.-----*

### **Ponto 14. SERVIÇOS MUNICIPAIS . AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO INFORMÁTICO - Adjudicação**

Foi presente a seguinte informação:

**Assunto: SERVIÇOS MUNICIPAIS  
AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO INFORMÁTICO  
- ADJUDICAÇÃO**

Por deliberação da Reunião de Câmara, de 21.06.2012, foi decidido recorrer à figura do ajuste directo, como procedimento prévio à adjudicação do fornecimento acima mencionado.

Das empresas consultadas, apenas a seguinte apresentou proposta:

EMPRESA	VALOR
Carlos Manuel Carvalho Mendes	700,00 euros

## ***15.ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Soure, realizada no dia 23 de Agosto de 2012***

Tendo em conta que a empresa respondeu ao solicitado e o preço da proposta está de acordo com o preço base definido, sugerimos a adjudicação do presente fornecimento à entidade **Carlos Manuel Carvalho Mendes**.

Não é obrigatória a celebração de contrato escrito nos termos da alínea a) do n.º 1 do artigo 95º do Código dos Contratos Públicos, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 18/2008, de 29 de Janeiro.

### **CONCLUSÃO**

Tendo em conta a presente informação, sugerimos:

1. A adjudicação do presente fornecimento à empresa “**Carlos Manuel Carvalho Mendes**”;
2. Autorização para a realização da despesa no valor de 700,00 euros, acrescido de IVA à taxa legal em vigor.

À consideração superior,  
O Técnico-Superior,  
(Ivo Costa, Dr.)  
08.08.2012

DESPACHO:  
Adjudique-se.  
À Reunião de Câmara, para ratificação.  
O Vereador \*,  
(Américo Nogueira)

\* Competências delegadas e subdelegadas pelo Exmo. Senhor  
Presidente da Câmara Municipal, Despacho de 06.11.2009.

*Deliberado, por unanimidade, ratificar o Despacho do Senhor Vereador, Américo Nogueira.*-----

### **Ponto 15. CEDÊNCIA A TÍTULO GRATUITO E PONTUAL DE TERRENO MUNICIPAL - Grupo de Escoteiros de Soure**

Foram presentes as seguintes informações:

**assunto:** Pedido de cedência de terreno municipal sito nas “Termas da Amieira”  
Grupo Escoteiros de Soure

O Grupo de Escoteiros de Soure solicita autorização para realizar um acampamento nos dias 17,18 e 19 de Agosto de 2012 nas antigas Termas da Amieira.

A ação envolverá cerca de 10 elementos do Grupo de Escoteiros de Soure e comprometem-se a ter os cuidados devidos, em termos de segurança, bem como a zelar pelo espaço em termos de conservação e limpeza.

Tendo em conta o parecer jurídico em anexo, poderá ser concedida autorização para a ocupação dos terrenos das termas da Amieira para a realização de uma atividade de formação de escoteiros.

**15.ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Soure,  
realizada no dia 23 de Agosto de 2012**

Assim, sugere-se ainda que, dado tratar-se de uma iniciativa com impacto cultural e social, se possa equacionar a autorização solicitada.

Face ao teor do parecer jurídico a competência para conceder autorização para utilizar um imóvel do património municipal é da Câmara Municipal.

Maria José Carvalhão – Eng<sup>a</sup> Civil  
Chefe de Divisão G.U.P.  
13.08.2012

Despacho:  
Autorizo.  
À Reunião de Câmara, p/ratificação.  
O Vereador\*  
(Santos Mota, Dr.)  
14.08.2012

\* Competências Delegadas e Subdelegadas pelo  
Exmo. Senhor Presidente da Câmara Municipal,  
Despacho de 06.11.2009.

e

**Assunto: Grupo Escoteiros De Soure  
- Pedido de cedência de terreno municipal sito nas “Termas da Amieira”**

Relativamente ao assunto em epígrafe, informamos:

O Grupo de Escoteiros de Soure solicita a este Município autorização para a realização de um acampamento nos dias 17, 18 e 19 de Agosto num terreno sito nas “Termas da Amieira” propriedade do Município de Soure.

**DO DIREITO:**

A cedência a título gratuito e pontual do terreno municipal, objeto do pedido formulado por este Grupo de Escoteiros, enquadra-se no âmbito das competências da Câmara Municipal, designadamente no apoio a atividades de interesse municipal, *conforme nº 4 do artº 64º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, com a redação que lhe foi dada pela Lei nº 5-A/2002, de 11 de Janeiro.*

A este respeito, a alínea b) do acima mencionado dispositivo legal estipula que compete à Câmara Municipal *“Apoiar ou participar, pelos meios adequados, no apoio a atividades de interesse municipal, de natureza social, cultural, desportiva, recreativa ou outra”.*

Por força do preceituado no nº 1 do artº 65º a competência acima mencionada não é suscetível de ser delegada no Presidente da Câmara, e por essa via é competente para deliberar sobre este pedido, a Câmara Municipal.

Face ao atrás exposto, sugerimos que:

O presente pedido seja sujeito à apreciação da Câmara Municipal para que este Órgão delibere sobre a cedência a título gratuito e pontual do terreno municipal situado nas “Termas da Amieira” ao Grupo de Escoteiros de Soure, nos dias 17, 18 e 19 de Agosto.

À superior consideração,

**O Técnico Superior,  
(Gil Soares, Dr.)**

10-08-2012

**15.ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Soure,  
realizada no dia 23 de Agosto de 2012**

*Deliberado, por unanimidade, ratificar o Despacho do Senhor Vice-Presidente, Dr. Santos Mota.-----*

---

**Ponto 16. REORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA TERRITORIAL AUTÁRQUICA**

**16.1. Contagem do Prazo para a Pronúncia da Assembleia Municipal**

*Foi tomado conhecimento.-----*

**16.2. Unidade Técnica para a Reorganização Administrativa do Território (UTRAT)**

*Foi tomado conhecimento.-----*

**Ponto 17. ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE MUNICÍPIOS PORTUGUESES – ANMP**

**17.1. Julgados de Paz**

*Foi tomado conhecimento.-----*

**17.2. Lei Eleitoral das Autarquias Locais**

*Foi tomado conhecimento.-----*

**Ponto 18. P.T. COMUNICAÇÕES, S.A.**

- . Intervenção Pontual a realizar na Av. Dr. João Esteves Simões**
- Autorização**

Foram presentes as seguintes informações:

**Assunto: P.T. Comunicações, S.A.**

- Intervenção Pontual a realizar na Av. Dr. João Esteves Simões**
- Comunicação prévia**

Relativamente ao tema em assunto, considerando:

1. A informação jurídica, em anexo, prestada pelo técnico superior Dr. Gil Soares;
2. Não haver, em nosso entender, razões para determinar o adiamento ou rejeitar a realização da obra, ao abrigo das alíneas a) e b) n.º 3 do artigo n.º 7 do DL n.º 123/2009, de 31 de maio, republicado pelo DL n.º 258/2009, de 25 de Setembro.

***15.ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Soure,  
realizada no dia 23 de Agosto de 2012***

Propõe-se:

- i. Que se autorize a realização da obra;
- ii. Que se comunique à empresa Portugal Telecom.

À consideração superior.

(O chefe de D.O.M. Mário Monteiro, Eng.º Civil)

2012.08.03

Despacho:

Ao D.O.U.

⇒ Autorizo.

⇒ À Reunião de Câmara.

2012.08.08

(João Gouveia, Dr. - Presidente de Câmara)

e

**Assunto: Procedimento de comunicação prévia – alojamento de rede de comunicações electrónicas (Redes de Nova Geração)  
- Intervenção a realizar na Av. Dr. João Esteves Simões em Soure**

Relativamente ao assunto em epígrafe, informamos:

A PT, através de comunicação com o registo de entrada nº 9598 de 25 de Julho de 2012 vem comunicar a realização de infra-estruturas de comunicações electrónicas identificadas na memória descritiva, na área situada na Av. Dr. João Esteves Simões / EN342, conforme planta de localização que anexou.

**DO DIREITO:**

**A. Procedimento de Comunicação Prévia**

**1-** O Dec. Lei nº 123/2009, de 21 de Maio, estabelece o regime aplicável à construção de infra-estruturas aptas ao alojamento de redes de comunicações electrónicas, à instalação de redes de comunicações electrónicas e à construção de infra-estruturas de telecomunicações em loteamentos, urbanizações, conjuntos de edifícios e edifícios, sem prejuízo do regime aplicável às redes e serviços de comunicações electrónicas previsto na Lei das Comunicações Electrónicas, aprovada pela Lei nº 5/2004, de 10 de Fevereiro, nomeadamente as disposições que, por força da mesma, são aplicáveis ao acesso a condutas, postes, outras instalações e locais detidos pela concessionária do serviço público de telecomunicações.

**2-** O artº 7º do Decreto-Lei nº 123/2009 estipula, no seu nº 1, que a construção por empresas de comunicações electrónicas de infra-estruturas aptas ao alojamento de redes de comunicações electrónicas, fora do âmbito das operações de loteamento, de urbanização ou edificação, regem-se pelo presente decreto-lei, bem como pelo procedimento de comunicação prévia previsto nos artigos 35º, 36º e 36-A do regime jurídico da urbanização e edificação, aprovado pelo Decreto-Lei nº 555/99, de 16 de Dezembro.

**3-** A comunicação prévia é dirigida ao Presidente da Câmara Municipal nos termos do nº 1 do artº 35º do Dec.lei nº 555/99, de 16 de Dezembro.

**4-** A partir da recepção da comunicação prévia, a Câmara Municipal tem vinte (20) dias para, se assim o entender, de forma escrita e fundamentada:

## ***15.ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Soure, realizada no dia 23 de Agosto de 2012***

**a) Determinar o adiamento da instalação e funcionamento** das infra-estruturas pela referida empresa, por um período máximo de 30 dias, quando, por motivos de planeamento e de execução das obras, pretenda condicionar a intervenção à obrigação de a anunciar de modo que outras empresas manifestem a sua intenção de aderir à intervenção;

**b) Rejeitar a realização da obra** quando existam infra-estruturas aptas ao alojamento de redes de comunicações electrónicas, pertencentes ao domínio público, nas quais exista capacidade disponível que permita satisfazer as necessidades da empresa requerente, ou, quando se verifique que a obra viola as normas legais e regulamentares aplicáveis. – cfr. nº 3 do artº 7º do Dec.Lei nº 123/2009 e artº 36º do Dec.Lei nº 555/99, de 16 de Dezembro.

5- É competente para a prática daqueles actos inerentes à comunicação prévia, o Presidente de Câmara, com faculdade de delegação nos vereadores e de subdelegação nos dirigentes dos serviços municipais, de acordo com o nº 1 do artº 36º do Dec.Lei nº 555/99, de 16 de Dezembro.

6- Decorrido o prazo dos vinte dias sem que o Município tenha rejeitado a comunicação prévia, **é disponibilizada no sistema informático previsto no artº 8º-A a informação de que a comunicação não foi rejeitada**, o que **equivale à sua admissão**. – vide nº 1 do artº 36-A do Dec.Lei nº 555/99, de 16 de Dezembro.

7- E, assim, na falta dessa rejeição, e consequente admissão, o interessado poderá dar início às obras, efectuando previamente o pagamento das taxas devidas, previstas no Regulamento de Liquidação e Cobrança de Taxas Municipais, através de autoliquidação. – cfr. nº 2 do artº 36-A do Dec.Lei nº 555/99.

### **B- Taxas**

8- O artº 12º do Dec.Lei nº 123/2009, no seu nº 1, estipula que pela utilização e aproveitamento dos bens do domínio público e privado municipal é devida uma taxa municipal de direitos de passagem, nos termos do artº 106º da Lei de Comunicações Electrónicas.

9. Esta taxa municipal de direitos de passagem (TMDP) é determinada com base na aplicação de um percentual sobre cada factura emitida pelas empresas que oferecem redes e serviços de comunicações electrónicas acessíveis ao público, em local fixo, para todos os clientes finais do correspondente município – vide nº 2, al. a) do artº 106º da Lei nº 5/2004, de 10 de Fevereiro.

10. O percentual a determinar é aprovado anualmente por cada Município até ao fim do mês de Dezembro do ano anterior a que se destina a sua vigência e não pode ultrapassar os 0,25% - cfr. nº 2, al. b) do artº 106º do Dec. Lei nº 5/2004.

11. Embora a taxa municipal de direitos de passagem (TMDP) não esteja prevista no Regulamento de Liquidação e Cobrança de Taxas Municipais a mesma está contemplada por Lei, designadamente através do Dec. Lei nº 123/2009 e Lei nº 4/2004.

12. Não tendo o Município determinado o percentual da referida taxa para o ano de 2012, o que teria de ter feito até final de Dezembro de 2011, não pode, no corrente ano, aplicar a taxa municipal de direitos de passagem (TMDP).

### **CONCLUSÃO**

- 1- O prazo de 20 dias para, eventualmente, o Município de Soure determinar o adiamento da instalação ou rejeição da mesma, verificados os requisitos do nº 3 do artº 7º do Dec. Lei nº 123/2009, encontra-se ainda a decorrer, devendo a Divisão de Obras Públicas pronunciar-se para o efeito.

*15.ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Soure,  
realizada no dia 23 de Agosto de 2012*

- 2- No caso de não haver intenção de acionar o nº 3 do artº 7º, deverão os Serviços Municipais disponibilizar no sistema Informático previsto no artº 8-A (Portal Autárquico) do Dec.Lei nº 555/99. a informação de que a comunicação não foi rejeitada, o que equivale à sua admissão, ou Poderão estes Serviços informar a empresa em causa do teor daquela informação.
- 3- Não haverá lugar à cobrança da Taxa Municipal de Direitos de Passagem, dado que o seu quantitativo não foi fixado para o ano de 2012, nem de quaisquer outras taxas, encargos ou remunerações, nos termos do nº 1 do artº 12º do Dec. lei nº 123/2009.

O Técnico Superior,  
(Gil Soares, Dr.)  
03-08-2012

*Foi tomado conhecimento.*-----